

RESUMO SIMPLES - GT 2 - PERFORMANCES CULTURAIS: ARTE E
EDUCAÇÃO PROFª DRA. MARIANA TAGLIARI (PPGPC/UFG - SEDUC-GO)
PROF DR. JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES MACHADO (PROFPPE/IF
GOIANO – PPGTECCER/UEG – PPGPC/ PPGACT/UFG)

PEQUISARAU: REDEMOINHO NO CERRADO COM OS CONTADORES DE HISTÓRIAS

Gleuter Alves Guimarães (gleuter.guimaraes@ifto.edu.br)

O “PEQUISARAU” marcou época e viajou por novos caminhos. A inspiração que percorreu o Brasil pelas telinhas e visitou suas casas e quintais despertando memórias e sensações, revelando histórias e personagens se transformou em pesquisa. Em busca de novas histórias e contadores que caminham por lugares e mentes. O “Pequisarau” é um exemplo da utilização dos espaços para transmissão das ideias e narrativas vindas do Tocantins. O evento foi criado com a finalidade de expandir horizontes através da web e transmitido para todo o Brasil, com intercâmbio de narrativas e narradores de todas as regiões. Durante o curso de “Contador de histórias” do IFTO e a culminância do trabalho no Festival “Pequisarau” de Contadores de Histórias realizado em 2020 de forma remota pelas plataformas “Google Sala de aulas” e Google meet e transmitido pelo Youtube pudemos compartilhar narrativas diversas de um país inteiro representado por participantes de cada região. Estes alunos se tornaram narradores de suas praças, cidades e estados e trouxeram músicas, poesias, textos, histórias e personagens, que podiam ser conhecidos do grande público ou anônimos que desfilam somente em suas cidades. O tempo gira na velocidade de um grande redemoinho. O Tocantins

tem grandes redemoinhos gerados no seu espaço de cerrado. A poeira é levada pelo vento que junto carrega as folhas amareladas da terra seca. Os redemoinhos despertam histórias e a imaginação é transportada pelos ares, assim como as palavras que vão além dos ventos de histórias no redemoinho do tempo.

OBJETIVO:

Os narradores, sejam poetas, cantadores ou contadores de histórias continuam a juntar palavras espalhadas no vento e a criar redemoinhos no tempo e no espaço do século em que vivemos. Transmitir as narrativas tradicionais ou as novas criações poéticas na atualidade é um desafio para narradores, pois a velocidade das informações e a multiplicação dos meios de propagação, os novos “redemoinhos”, trazem a necessidade de adaptação e aprendizado de outras habilidades. Ao mesmo tempo abrem caminhos para a divulgação das histórias e uma ampliação do público ao acesso e conhecimento dessas narrativas, tanto de histórias do repertório como de novas criações.

METODOLOGIA

Um convite a uma reflexão sobre o que representou a participação de cada um no curso "Contador de histórias" e no "Pequisarau". O tempo passa, mas as histórias ouvidas e contadas ficam na memória e na história pessoal. Através de planilha com as seguintes perguntas:

- Você tem atuado como "Contador de histórias?"
- Participar do curso Contador de história e do Pequisarau foi importante para você?
- Fale sobre suas sensações e memórias do curso e do "Pequisarau"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Pequisarau, o Tocantins, através do IFTO, se tornou a janela para que se vissem as aldeias para além da altura de cada contador ou das cidades onde a vida acontece e as histórias e personagens contracenam no cotidiano das pessoas comuns. No momento de pandemia a janela do computador ou do celular era o contato com o universo e ouvir histórias através das palavras de narradores com sotaques diferentes foi o grande redemoinho de palavras que atingiam os olhares, os ouvidos, a mente e os corações de todos que insistiam em continuar vivendo e construindo suas próprias histórias e narrativas. Assim, os ventos que sopraram no Pequisarau continuam espalhando em

redemoinhos as palavras poéticas e históricas do Tocantins para os confins, através de seus narradores e meios que a cada dia ampliam a rede de informação e comunicação.

Palavras-chave: palavras-chave: contadores de histórias tocantins narrativas.